

ENSAIO NACIONAL DE AVEIAS FORRAGEIRAS PARA COBERTURA DE SOLOS. SÃO CARLOS, SP, 2002

A. C. Primavesi¹, R. Godoy¹, O. Primavesi¹, F. H. D. de Souza¹

Para avaliar o potencial de produção de biomassa de genótipos de aveia forrageira, para serem usados como cobertura do solo, foi instalado um experimento na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP. Foram avaliados 13 genótipos, sendo duas testemunhas: IAPAR 61 (preta) e FAPA 2 (branca). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições e as parcelas constituídas de cinco linhas de 4 m de comprimento, com espaçamento de 0,20 m entre linhas e área útil de 2,4 m². A semeadura foi efetuada em 15/04/02, e a emergência ocorreu em 22/04/02. A adubação no plantio foi de 250 kg ha⁻¹ da fórmula 10-30-10, no sulco. No perfilhamento em 08/05/02 foi feita adubação de cobertura com 20 kg ha⁻¹ de N na forma de sulfato de amônio. O corte foi efetuado rente ao solo, no florescimento pleno dos materiais (50% de panículas expostas). Foram determinados, a produção de matéria seca de forragem dos materiais, a altura dos materiais no corte e o número de dias da emergência até o florescimento pleno. Os resultados se encontram na Tabela 1. Comparando-se os materiais, o que mais se destacou na região de São Carlos foi SI 98105-b (8.421 kg/ha), com produção 7% maior que a testemunha IAPAR 61 (7.858 kg/ha). Esse mesmo genótipo apresentou a maior altura na época do corte. O número de dias da emergência até o pleno florescimento variou entre genótipos de 84 a 129 dias. Os genótipos que apresentaram maior produção de matéria seca em menor número de dias como UPF 93 AL203-3 e UTFB 99156, quando comparados à cultivar IAPAR 61, podem ser considerados precoces, sendo essa uma característica desejável para o plantio direto. Os genótipos também foram avaliados quanto a resistência às doenças. Os genótipos foram avaliados em 26/08/02 e se apresentaram resistentes à ferrugem da folha e do colmo, moderadamente resistentes às manchas foliares e ao VNAC e resistentes ao carvão. Em outra avaliação em 28/07/02 a linhagem UPF 86AL264-1-b, se mostrou moderadamente resistente à ferrugem da folha e resistente à ferrugem do colmo, e os outros genótipos se mostraram resistentes à ferrugem da folha e do colmo. A cultivar IAPAR 61 se apresentou moderadamente susceptível às doenças foliares e ao VNAC. Os demais genótipos se mostraram moderadamente resistentes às doenças foliares e ao VNAC exceto FAPA 00103, CFT 99415, SI 98105-b, UPF 93AL203-3, UTFB 99156, que se apresentaram resistentes ao VNAC. Todos os genótipos se mostraram resistentes ao carvão. Em avaliação anterior ao corte todos os genótipos se apresentaram resistentes à ferrugem da folha e do colmo, exceto FAPA 00103 que se mostrou moderadamente resistente, e UPF 86AL264-1-b moderadamente susceptível. Os genótipos se mostraram moderadamente resistentes às manchas foliares e ao VNAC, exceto SI 98105-b e UTFB 99156 que se mostraram resistentes. Todos os genótipos se mostraram resistentes ao carvão.

¹Pesquisadores, Embrapa Pecuária Sudeste. C.P.339, CEP: 13560-970, São Carlos, SP. E-mail:anacan@cnpse.embrapa.br

Tabela 1. Rendimento de matéria seca de forragem de genótipos de aveia para cobertura. São Carlos, SP, 2002.

Genótipos	Matéria seca (kg ha ⁻¹)	Altura (cm)	Dias da emergência ao florescimento
1-IAPAR 61	7.858 ab*	126 abc	119
2-SÃO CARLOS	6.010 b	100 g	84
3-ALPHA 94112	6.225 ab	122 bc	84
4-ALPHA 94505	6.305 ab	132 ab	84
5-SI 0061 USA	7.821 ab	118 cd	118
6-FAPA 2	6.393 ab	103 efg	111
7-CEPAB/FAPA 99102	7.961 ab	104 efg	129
8-CEPAB/FAPA 00103	7.466 ab	94 g	118
9-CFT 99415	7.692 ab	106 defg	122
10-SI 98105-b	8.421 a	136 a	129
11-UPF 93AL203-3	7.939 ab	113 cdef	97
12-UPF 86 AL264-1b	5.917 b	102 fg	97
13-UTFB 99156	8.110 ab	115 cde	107

*Médias seguidas por letras distintas, nas colunas diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5%).